

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE PAISAGISMO

---

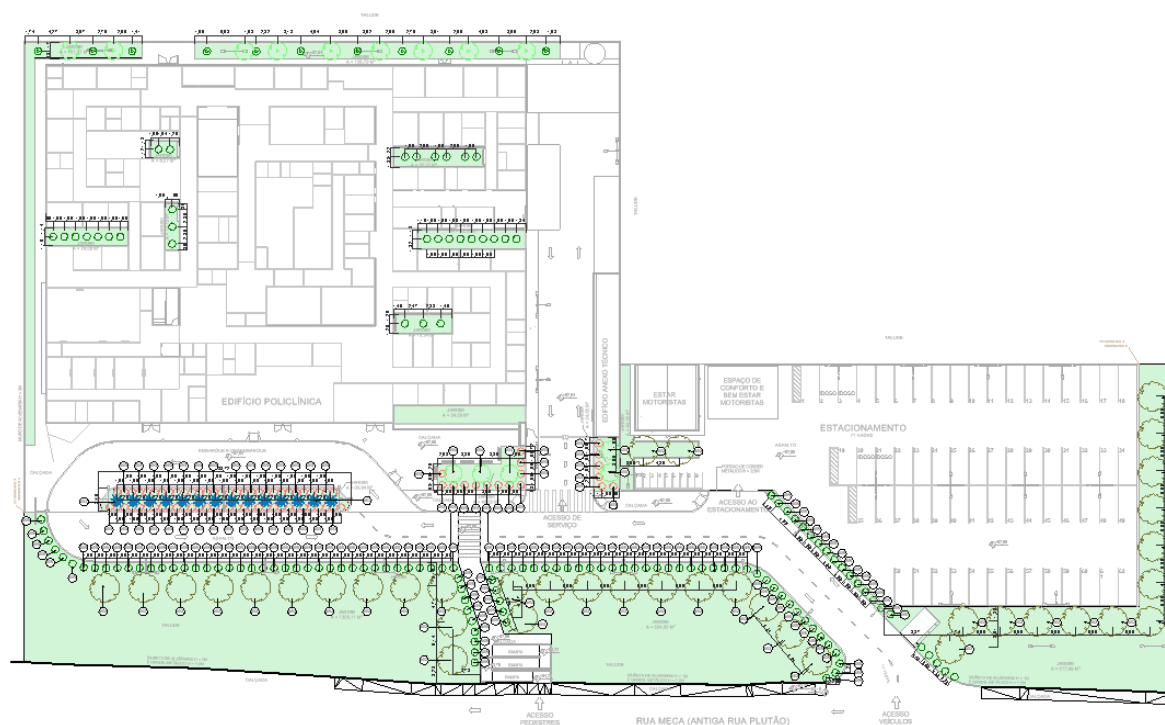
POLICLINICA ZONA NORTE

**SUMÁRIO**

## 1. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PAISAGISMO

### 1.1 IMPLANTAÇÃO

Implantação localizada na rua Meca, 173-7 - NOVA CIDADE, na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas. O clima é Equatorial úmido, alta pluviosidade anual. Áreas permeáveis distribuídas estrategicamente para auxiliar na infiltração e drenagem pluvial.



### 1.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O partido arquitetônico do projeto de urbanização e paisagismo da maternidade foi definido a partir de três premissas fundamentais: funcionalidade, humanização e integração ambiental. Os fluxos de veículos e pedestres foram organizados de maneira hierárquica, garantindo acessos distintos para usuários, serviços e emergências.

O estacionamento foi posicionado estrategicamente próximo à maternidade, respeitando a NBR 9050/2020, com vagas acessíveis bem localizadas. A circulação de pedestres é contínua, segura e integrada, com calçadas, rampas e sinalização tátil.

O paisagismo foi concebido como extensão terapêutica do ambiente hospitalar, incorporando áreas de estar e convivência para pacientes, acompanhantes e funcionários. Foram criados jardins de permanência, com bancos, arborização e sombreamento, reforçando a ideia de acolhimento e bem-estar. Os jardins terapêuticos, com espécies coloridas, reforçam a sensação de calma e conforto, alinhados ao conceito de neuroarquitetura aplicada à saúde.

O projeto privilegia o uso de espécies nativas da Amazônia, como ipês, que além de proporcionarem sombreamento, reforçam a identidade regional. A vegetação contribui para o microclima, auxiliando na redução da temperatura local e promovendo conforto térmico nos espaços externos. Áreas permeáveis foram distribuídas de forma a favorecer a infiltração da água da chuva, contribuindo para a drenagem sustentável do terreno.

## **2. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

Foi feito com base em princípios de funcionalidade, humanização, acessibilidade universal e integração ambiental, respeitando normas técnicas vigentes e as especificidades climáticas e culturais da região amazônica. Busca integrar o ambiente hospitalar à comunidade, valorizar a natureza amazônica e promover o acolhimento humanizado, alinhando-se às diretrizes atuais de arquitetura para a saúde.

Recomenda-se atenção especial à execução e fiscalização da obra, de modo a garantir que as especificações de materiais, acabamentos e sistemas sejam

rigorosamente cumpridas, preservando a durabilidade, a higienização e a segurança sanitária do ambiente. A manutenção preventiva periódica dos sistemas de climatização, instalações elétricas e gases medicinais será essencial para assegurar a continuidade do atendimento em condições adequadas.

### **3 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DE PAISAGISMO**

#### **3.1 PAISAGISMO**

O paisagismo foi planejado como um instrumento de humanização e de integração ao ambiente amazônico, contribuindo para o conforto, o bem-estar e a valorização da identidade cultural. Além de enriquecer a composição estética do conjunto arquitetônico, desempenha funções essenciais ao oferecer sombreamento, favorecer a drenagem sustentável e criar espaços de convivência qualificados.

##### **3.1. Palmeira-ráfia (*Rhapis excelsa*)**

Confere elegância e verticalidade aos espaços, sendo ideal para áreas de sombreamento parcial, como varandas, jardins internos e bordas de muros. Contribui para a melhoria da qualidade do ar e se adapta bem a ambientes úmidos, comuns ao clima amazônico. É uma espécie de crescimento lento, bastante resistente e de baixa manutenção.

Para o plantio, abrir uma cova de 40–50 cm, misturar a terra retirada com composto orgânico ou húmus de minhoca. Colocar a muda de forma que o colo da raiz fique acima do nível do solo, firmando bem. Regar logo após o plantio. Nos primeiros meses, manter o solo úmido, mas não encharcado. Recomenda-se adubação orgânica a cada 4–6 meses para estimular o desenvolvimento.

### 3.1.2 Chuva-de-ouro (*Cassia fistula*)

Proporciona um espetáculo visual com suas flores amarelas pendentes, trazendo leveza e beleza ao paisagismo. Atua como sombreadora em áreas externas, contribuindo para o conforto térmico e atraindo polinizadores, como abelhas e borboletas. Adapta-se bem ao clima amazônico e tem crescimento médio, sendo de manutenção simples.

Abrir uma cova de 50–60 cm, enriquecendo o solo com composto orgânico. Colocar a muda, ajustando o colo da raiz ligeiramente acima do nível do solo. Após o plantio, regar abundantemente e formar uma bacia de retenção de água. Nas primeiras semanas, manter irrigação regular. Recomenda-se podas leves para estimular a floração e aplicação de adubo orgânico de 3 em 3 meses.

### 3.1.3 Hceliônia-papagaio (*Heliconia psittacorum*)

Espécie ornamental de grande valor estético, destacada por suas inflorescências coloridas e tropicais, que conferem identidade amazônica ao paisagismo. Favorece a biodiversidade local ao atrair beija-flores e insetos polinizadores. Cresce bem em áreas ensolaradas e úmidas, exigindo baixa manutenção.

No plantio, preparar covas de 30–40 cm e enriquecer o solo com composto orgânico. Dispor as mudas em grupos para efeito visual, mantendo espaçamento de 50 cm entre elas. Regar em seguida para fixar bem.

### 3.1.4 Fotínia de Ponta Vermelha (*Photinia x fraseri* ‘Red Robin’)

Muito utilizada em cercamentos vivos e renques, valoriza-se pelas folhas novas em tom vermelho vibrante, que trazem cor e contraste ao paisagismo. Contribui para a melhoria microclimática, servindo como quebra-vento e oferecendo abrigo para aves. É resistente e de fácil adaptação ao clima amazônico, com baixa manutenção.

Para o plantio, abrir uma cova de 40–50 cm, misturar a terra com composto orgânico e posicionar a muda com o colo da raiz ligeiramente acima do nível do solo. Após o plantio, regar bem.

Nos primeiros meses, manter irrigação regular. Requer podas periódicas para estimular a brotação avermelhada e manter a forma desejada. Recomenda-se adubação orgânica a cada 3–4 meses.

### **3.1.5 Pleomele (*Dracaena reflexa*)**



Espécie arbustiva de grande valor ornamental, com folhagem verde e amarelada que confere destaque em canteiros, jardins internos e áreas de convivência. Funciona como elemento de composição estética e melhora a qualidade do ar, sendo resistente e adaptada ao clima amazônico.

Para o plantio, abrir uma cova de 30–40 cm, misturar a terra com composto orgânico e colocar a muda centralizada. Firmar bem a terra e regar abundantemente após o plantio.

É uma espécie rústica, que necessita apenas de irrigação regular nos primeiros meses. Não exige podas frequentes, mas pode ser conduzida para manter a forma compacta. Adubação orgânica leve a cada 4–6 meses favorece a manutenção da folhagem.






## QUADRO GERAL DE ESPÉCIEIS ARBÓREAS -

Imagem	CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD.
	VG1	Palmeira-ráfia	Rhapis excelsa	Arecaceae	De 1,5 m até 4 m	14
	VG2	Chuva-de-ouro	Lophanthera lactescens	Malpighiaceae	Entre 7 a 15 metros	38

Total geral: 52

52

## QUADRO GERAL DE ARBUSTOS -

Imagem	CÓD.	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PORTE	QTD.
	VG3	Helicônia-papagaio	Heliconia psittacorum H	Heliconiaceae	0,8 m a 1,5 m	80
	VG4	Fotínia de Ponta Vermelha	Photinia x fraseri	Rosaceae	De 1 a 3 metros	155
	VG5	pleomele	Dracaena reflexa	Asparagaceae	De 1,5 a 3 metros	14

Total geral: 249

249

### 3.2 SOLO E PREPARO

O solo deverá ser corrigido com adubação orgânica e complementado com NPK 10-10-10 aplicado diretamente nas covas de plantio. Os berços serão abertos em dimensões compatíveis ao porte de cada espécie. Após o plantio, recomenda-se a utilização de cobertura morta, visando a retenção de umidade e a proteção do solo

### 3.3 IRRIGAÇÃO

Será implantado sistema automatizado por aspersores para as áreas gramadas, aliado à irrigação localizada por gotejamento em arbustos e canteiros. Durante o período de adaptação das espécies, serão realizadas irrigações manuais complementares, garantindo o enraizamento e a uniformidade no desenvolvimento da vegetação.

### 3.4 DRENAGEM

Serão adotadas medidas de reforço das áreas permeáveis, com implantação de caixas de coleta interligadas ao sistema de drenagem pluvial existente. Os canteiros serão executados com inclinação adequada, a fim de evitar o acúmulo de água e o encharcamento do solo, favorecendo a infiltração natural.

## 4 PROCEDIMENTOS DE IMPLANTAÇÃO

As etapas de implantação compreenderão: limpeza e preparo do terreno; marcação dos canteiros e alinhamento do plantio; abertura dos berços com adubação adequada; plantio das espécies arbóreas, seguido da execução das forrações e espécies arbustivas; instalação do sistema de irrigação; implantação do mobiliário urbano previsto e, por fim, acabamento com a colocação do gramado.

## 5 CRONOGRAMA

**Semanal:** capina, irrigação, inspeção do sistema de irrigação.

**Mensal:** adubação de cobertura, poda de formação, substituição de mudas mortas.

**Anual:** adubação corretiva, poda de limpeza em árvores, revisão de mobiliário e iluminação.

## 6 MANUTENÇÃO

Etapa 1 – Preparo do solo e drenagem: 15 dias.

Etapa 2 – Plantio arbóreo e arbustivo: 20 dias.

Etapa 3 – Forrações, gramados e mobiliário: 15 dias.

Etapa 4 – Ajustes finais e irrigação: 10 dias.

**Total estimado: 60 dias.**

## 7 RESPONSABILIDADE

**Contratante:** Fornecimento de recursos financeiros, fiscalização.

**Construtora/Paisagismo:** Execução do plantio, fornecimento de mudas, insumos e instalação de sistemas.

**Fiscalização técnica:** Acompanhamento da execução e recebimento definitivo.

**Manutenção:** Equipe designada pela maternidade após entrega da obra.